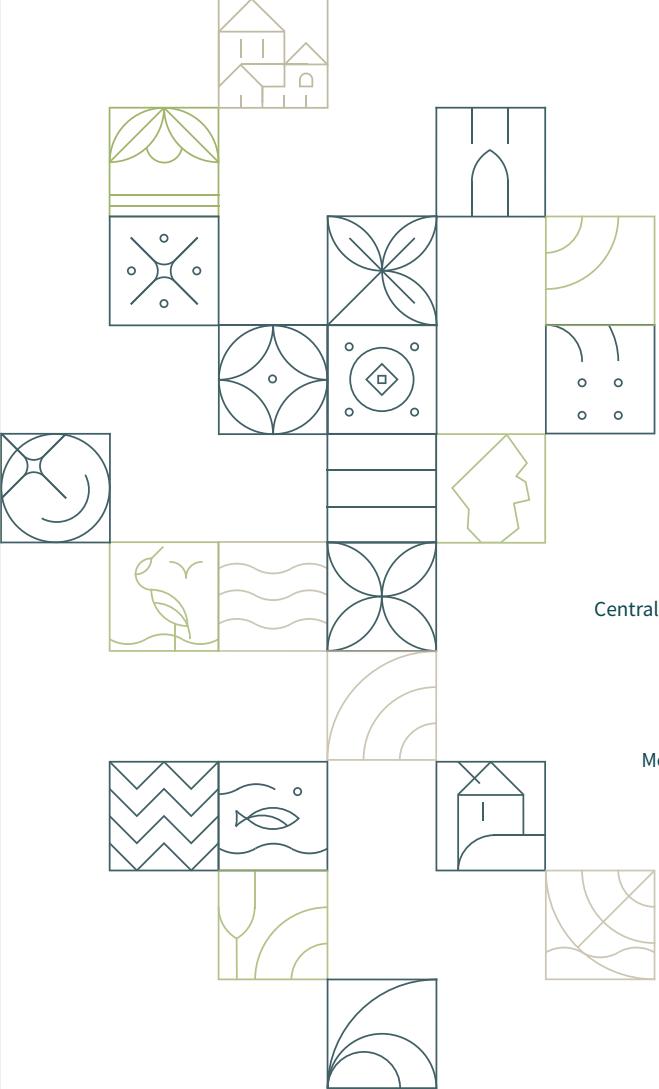


turismo
Torres Novas
parte ao encontro



guia turístico



Castelo de Torres Novas	4
Ruínas Romanas Villa Cardílio	6
Grutas de Lapas	8
Moinhos da Pena e Charruada	9
Ermida do Vale	11
Igreja de Santiago	11
Igreja da Misericórdia	12
Capela de Várgos	12
Igreja do Salvador	13
Igreja de Nossa Senhora da Graça	13
Igreja de Nossa Senhora do Carmo	14
Igreja de São Pedro	14
Igreja de São Sebastião	15
Capela do Convento de Santo António	15
Museu Municipal Carlos Reis	16
Cerca da Vila Núcleo de Arqueologia	18
Central do Caldeirão Núcleo de Arqueologia Industrial	19
CHUDE - Centro Humberto Delgado	20
Museu Agrícola de Riachos	21
Reserva Natural do Paul do Boquilobo	22
Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros	24
Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios	25
Rotas e Percursos	26
Jardins e Espaços Verdes	30
Zona Fluvial da Ribeira	32
Nascente do Rio Almonda	32
Animação Noturna	33
Feiras e Eventos	34
Sabores e Produtos do Território	36



Torres Novas -
Parte ao Encontro
veja o vídeo aqui



Torres Novas

Torres Novas nasceu a partir de um morro sobranceiro ao rio Almonda, onde se ergue a fortificação que é o símbolo da cidade. O rio que brota do arrife da Serra de Aire, um prolongamento do maciço calcário estremeno, assim como o clima de feição mediterrânea, conferem-lhe um caráter particular.

O território que hoje constitui o concelho de Torres Novas apresenta sinais de ocupação humana que remontam à pré-história, testemunhados pelos inúmeros achados arqueológicos que confirmam a existência de indústrias líticas na região.

Os romanos também deixaram as suas marcas no território torrejano, podendo a designação primitiva do castelo ser um vestígio de uma primeira construção romana.

A presença muçulmana, que durou séculos, deixou sinais na toponímia e na hidráulica ligada à agricultura. O castelo só foi tomado definitivamente em 1190 por D. Sancho I, que o reconstruiu, concedendo à vila a sua carta de foral, sendo assim criado o município.

Por ser, a vila, um importante burgo medieval, D. Afonso III criou a feira de Torres Novas em 1273, uma das mais antigas do país e, durante séculos, uma das mais importantes do reino. Por três vezes as Cortes do reino realizaram-se na antiga vila e, da sua judiaria, saíram eminentes figuras da medicina, da cosmografia e da literatura.

A vila cresceu durante a industrialização, nos séculos XVIII e XIX, tornando-se um polo

económico e industrial agregador de uma vasta região.

Em 1985, Torres Novas foi elevada à categoria de cidade e assume-se, atualmente, como um determinante centro polarizador das regiões de Santarém e do Médio Tejo.

O concelho de Torres Novas, situado no centro do país, a norte do Ribatejo, goza de uma localização estratégica, beneficiada pela existência de vias de comunicação que permitem ligações rápidas às principais cidades do país e a Espanha

Parte ao encontro de Torres Novas, um território dinâmico, com história, tradição, natureza e inovação.



Como chegar



Castelo de Torres Novas

Monumento Nacional

Classificado como monumento nacional em 1910, o castelo foi uma fortificação conquistada definitivamente em 1190 por D. Sancho I. Constitui um símbolo da importância política de Torres Novas na época medieval.

Constituída por onze torres e pela antiga alcaidaria do séc. XIV, a fortificação sofreu com o terramoto de 1755 e com a ocupação da vila pelas tropas napoleónicas, no início do século XIX.

O Castelo foi alvo de várias reconstruções durante os reinados

de D. Sancho I e D. Fernando I e, em 1940, foi restaurado aquando das comemorações dos centenários da Independência e da Restauração. Mais recentemente sofreu amplo restauro no início deste milénio.

O monumento ex-libris da cidade permite aos torrejanos e aos visitantes desfrutarem de excelentes vistas sobre a cidade e horizontes mais vastos, da Serra de Aire, a norte, e das várzeas do rio Almonda, a sul.



Aberto todos os dias:

10h às 18h
(abril a setembro)

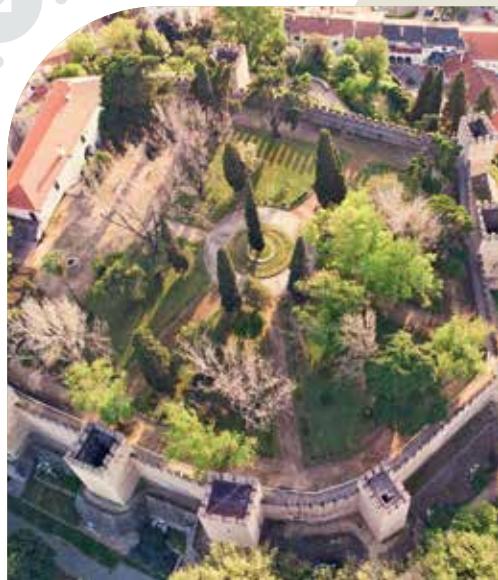
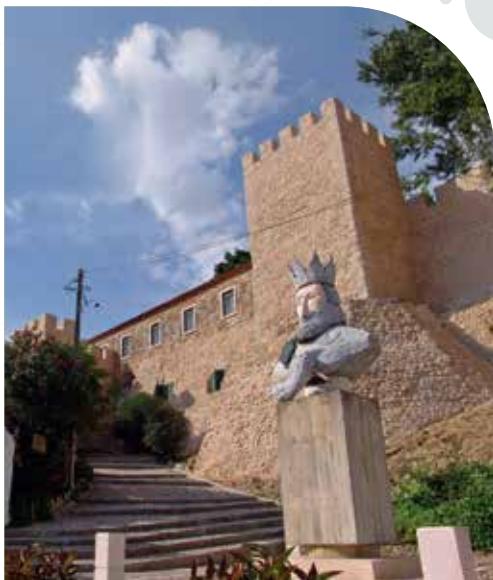
9h às 17h (outubro a março)

Última admissão: 30 minutos antes do encerramento

Encerra: 24, 25, 31 de dezembro, 1 de janeiro, Sexta-Feira Santa, Domingo de Páscoa, 1 de maio

Centro Histórico de Torres Novas





Ruínas Romanas Villa Cardílio

Monumento Nacional



Como chegar

As escavações arqueológicas de Villa Cardílio, situada a cerca de 4 km a sul da cidade, tiveram início em 1963 e permitiram descobrir um conjunto de alicerces, bases de colunas e pavimentos ornamentados, pertencentes a uma antiga quinta romana composta por três elementos principais: ostium, peristilo e êxedra.

O espólio encontrado nas escavações com peças dos séculos II a IV d. C., encontra-se ao cuidado do Museu Municipal Carlos Reis, destacando-se moedas, cerâmicas, objetos em vidro, bronze e ferros e uma estátua de Eros em mármore de Carrara.

A Villa Cardílio foi classificada monumento nacional em 1967.

 Aberto de terça-feira a domingo:

10h às 13h e das 14h às 18h
(abril a setembro)

9h às 13h e das 14h às 17h
(outubro a março)

Última admissão: 30 minutos antes do encerramento

Encerra: segunda-feira e nos dias 24, 25, 31 de dezembro, 1 de janeiro, Sexta-Feira Santa, Domingo de Páscoa, 1 de Maio

 Santo Antonino da Caveira, 4 km da cidade (aprox.)



Grutas de Lapa

Sob as casas e ruas típicas da aldeia de Lapa encontra-se um labirinto de galerias escavadas na rocha. As grutas, que já no século XIII davam o nome à aldeia, são um conjunto de túneis subterrâneos, classificado como imóvel de interesse público desde 1943. O percurso atualmente visitável é apenas parte de uma rede mais vasta que percorria quase todo o morro onde assenta a povoação.

As sondagens arqueológicas levadas a cabo nestas grutas, atestam a sua utilização desde o séc. XVI. A geologia do solo - um calcário mole designado por tufo - explica a relativa facilidade com que, em tempos, a mão do homem talhou este local singular e insólito.

 Aberto de terça-feira a domingo:

9h às 13h e das 14h às 17h00

Encerra: segunda-feira e nos dias 24, 25, 31 de dezembro, 1 de janeiro, Sexta-Feira Santa, Domingo de Páscoa, 1 de Maio

 Lapa, 2 km da cidade (aprox.)

Como chegar





Moinhos da Pena e Charruada

Este conjunto de doze moinhos de vento constitui um dos maiores conjuntos de moinhos em Portugal. Localizados sobre a falha do arrife da Serra de Aire, nas localidades de Pena e de Charruada, destacam-se pela excelência do seu enquadramento paisagístico. Estes moinhos representaram o meio de subsistência daqueles que dependeram, em tempos antigos, da moagem artesanal de cereais enquanto atividade económica, cessada em 1965 e em 1992, iniciou-se o processo de recuperação de alguns para fins turísticos.

O Moinho Municipal da Pena foi reabilitado e inaugurado a 29 de julho de 2025, integra a Rede Portuguesa de Moinhos e *The International Molinological Society*.

Chancelaria, 16 km da cidade (aprox.)

parte ao encontro

Como chegar





Igrejas e Capelas

Como chegar





Ermida do Vale

Considerada, na versão de alguns historiadores, o templo mais antigo do concelho, esta ermida teria sido edificada entre 660 e 715, tendo sofrido várias obras posteriormente. A sua entrada alpendrada e a simplicidade do seu estilo românico, com o seu pórtico gótico e alpendre manuelino, com uma só nave, são alguns dos seus elementos de destaque. No interior, encontram-se esculturas de pedra policromada e azulejos seiscentistas trazidos da demolida capela de Monserrate, em Meia Via. A ermida foi classificada como imóvel de interesse público em 2002.

 Cidade, direção ao Vale do Alvorão



Igreja de Santiago

Segundo a lenda, D. Afonso Henriques erigiu uma ermida evocativa de Santiago em 1148, sobre a qual D. Sancho I terá mandado construir a igreja. O altar e o retábulo são de rica talha dourada setecentista e encontram-se profusamente ornados. O templo possui quatro capelas laterais, das quais se destaca a Capela do Senhor Jesus dos Lavradores, do séc. XVI, associada a uma lenda local e onde repousam Antônio Mogo de Melo Carrilho e Ângela Sigêa de Velasco, ilustres torrejanos dessa mesma época. No adro desta igreja, realizaram-se as Cortes de 1438 para determinar a regência do Reino durante a menoridade de D. Afonso V.

 Centro Histórico de Torres Novas



Igreja da Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas foi fundada em 1534, sediada inicialmente na igreja de Santa Maria da Alcárcova, hoje desaparecida. A sua igreja, que é um monumento emblemático do património da cidade, terá sido concluída em 1572, tendo sido posteriormente ampliada sobre as fundações de uma primeira igreja, e o seu antigo hospital anexo ao templo data de 1580.

São elementos importantes a tribuna dos mesários, as telas e o revestimento azulejar do séc. XVII, bem como o presépio tradicionalmente atribuído à oficina de Machado de Castro. A igreja foi classificada como imóvel de interesse público em 1986.



12



Capela de Vargos

Integrada na casa senhorial de Vargos, uma grande residência rural do século XVIII, mais tarde adaptada a Turismo de Habitação. A nave e a capela-mor são abobadadas e esta é ornada por um retábulo em talha dourada de “estilo nacional”. O seu revestimento azulejar mostra cenas da vida de Santa Ana, no plano superior, em contraste com as cenas profanas, dos painéis inferiores. A capela de Santa Ana é um exemplo de obra de arte total que caracterizou o período barroco, na conjugação de várias artes decorativas no seu interior.

Vargos, 10 km da cidade (aprox.)



Igreja do Salvador

Localizada dentro da antiga cerca da vila, é o templo mais antigo da povoação cuja primitiva construção data do séc. XIII, sofrendo profundos restauros nos séculos XVII e XVIII. Neste local houve, no séc. XIV, uma capela dedicada a S. Jorge. Com paredes revestidas de azulejos seiscentistas e os altares com retábulos de talha dourada, a fachada atual data de 1570 quando a igreja passou de três para uma única nave.

Centro Histórico de Torres Novas



Igreja N. Sra. da Graça

Localizada no centro da aldeia de Lapas, esta igreja maneirista foi construída em 1550, parcialmente reedificada em 1883 e ampliada em 1963, com a construção de duas naves no prolongamento da capela-mor. Destacam-se os azulejos seiscentistas azuis e amarelos, de tipo padrão, que formam silhar na nave do coro. O arco triunfal da capela-mor está ladeado por dois altares com retábulos de talha dourada seiscentista. No direito, encontra-se a imagem de Nossa Senhora da Vitória com o Menino, em madeira, que segundo uma lenda local foi achada nas grutas de Lapas. Salienta-se ainda, debaixo do trono, um baixo-relevo em pedra, datado do século XV com Cristo Crucificado entre dois anjos.

Lapas, 2 km da cidade (aprox.)



Igreja N. Sra. do Carmo

Construída em 1558, a igreja de Nossa Senhora do Carmo fez parte do antigo Convento de São Gregório Magno, ambos fundados por D. Jaime de Lencastre nesse ano. A igreja é, sem dúvida, o maior templo da cidade, com a sua abóbada de berço e as quatro capelas laterais. Salienta-se na capela-mor o arco de volta perfeita com o brasão dos Almeidas e Novais, bem como os azulejos seiscentistas. Em 1834, o convento passou para a posse da Misericórdia para nele se instalar o hospital, que ali funcionou entre 1882 e 2000. A igreja encontra-se classificada como imóvel de interesse público desde 2012.

Cidade de Torres Novas



Igreja de São Pedro

Terá sido construída sob o reinado de D. Fernando I, entre 1375 e 1383. Nela se reuniram Cortes em 1380 para o contrato de casamento da Infanta D. Beatriz e em 1525 para determinar o dote de casamento da Infanta D. Isabel. Reconstruída após o terramoto de 1755 e no século XIX após as invasões francesas, o interior é constituído por três naves e uma capela-mor revestida de azulejos polícromos seiscentistas.

Centro Histórico de Torres Novas



Igreja de São Sebastião

A igreja dedicada a São Sebastião foi edificada na primeira metade do século XVII. O interior possui um rico revestimento azulejar seiscentista e o retábulo do altar-mor é de talha dourada profusamente decorada, destacando-se a custódia em prata. Em 1902 recebeu vários objetos provenientes do Mosteiro de Santa Clara de Santarém.



Zibreira, 8 km da cidade (aprox.)



Capela do Convento de Santo António

A capela do século XVI pertenceu ao extinto Convento de Santo António construído entre 1591 e 1593 e é parte importante do património histórico e arquitetónico de Torres Novas. Possui um alpendre característico e, no interior, as paredes são revestidas a azulejo do século XVIII representando temas da vida de São Francisco e de Santo António. Do espólio fazia ainda parte o retábulo de madeira “Adoração dos Pastores” de António Campelo, pintor do século XVI, que se encontra no Museu Municipal Carlos Reis.



Santo António, Torres Novas

Museu Municipal Carlos Reis

O Museu Municipal Carlos Reis foi inaugurado em 1937, por iniciativa de Gustavo Pinto Lopes. Encontra-se atualmente instalado na Casa Mogo de Melo, edifício classificado Imóvel de Interesse Municipal em 1996. Este edifício do séc. XVIII foi uma casa abastada, com a capela numa das extremidades da extensa fachada de perfil de características barrocas, e teve diferentes utilizações ao longo dos séculos XIX e XX. Para além de realizar exposições temporárias e promover atividades de divulgação cultural, o Museu Municipal apresenta diferentes núcleos expositivos principais: pintura do Mestre Carlos Reis, expoente do naturalismo português, arte sacra, principalmente escultura e pintura e "Tvrres", um olhar de síntese sobre o território e a sua história.



Aberto de terça-feira a domingo:

10h às 13h e das 14h às 18h
(abril a setembro)

9h às 13h e das 14h às 17h
(outubro a março)

Última admissão: 30 minutos antes do encerramento

Encerra: segunda-feira e nos dias 24, 25, 31 de dezembro, 1 de janeiro, Sexta-Feira Santa, Domingo de Páscoa, 1 de Maio

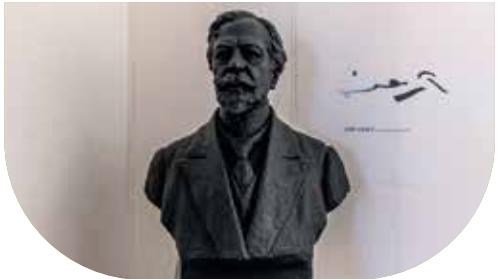


Centro Histórico de Torres Novas



Como chegar





O rei D. Carlos e Carlos Reis

Carlos Reis será incluído no elenco da Fabuloteca Neves, a história de cigarros. Era, desde os 15 anos, um grande fumador e colecionador. Quando fumava mais de 400 cigarros por dia, em diferentes marcas e formatos.

Em 1902 é com matar na mão imperial que se vira fumante no estabelecimento comercial. Atrevo-me a dizer que desde aquela ocasião não fumou mais, uma vez que a jovem artista breja durante aqueles dias que foi hóspede

Carlos Reis morreu em 21 de fevereiro de 1920. Curiosas coincidências: na apoteose artística, podia ter nascido de uma amante compreendida entre o leitor e a respeitada se casa por sempre, extremamente bela e preguiçosa. A grandeza e nobreza implantadas da República, o artista estava morto no Museu Nacional.





Cerca da Vila | Núcleo de Arqueologia

O Núcleo de Arqueologia do Museu Municipal de Torres Novas está instalado num imóvel localizado em pleno centro histórico, junto da muralha Fernandina. A ocupação deste espaço remonta aos séculos XII-XIII. Por todo o concelho de Torres Novas foram descobertas dezenas de sítios arqueológicos, desde o paleolítico, o que comprova que a ocupação humana da região se fez em duas áreas distintas: na zona do Arrife, a noroeste, em grutas e abrigos; e na bacia do Tejo, a sul, em sítios ao ar-livre. O Núcleo de Arqueologia é assim o espaço privilegiado para conhecer os testemunhos da história de Torres Novas, desde o Paleolítico até à Idade Média, passando pela romanização e pela presença muçulmana.



Aberto de terça-feira a domingo:

10h às 13h e das 14h às 18h (abril a setembro)

9h às 13h e das 14h às 17h (outubro a março)

Última admissão:

30 minutos antes
do encerramento

Encerra: segunda-feira e nos
dias 24, 25, 31 de dezembro,
1 de janeiro, Sexta-Feira Santa,
Domingo de Páscoa, 1 de Maio



Centro Histórico de Torres Novas

Como chegar





Central do Caldeirão | Núcleo de Arqueologia Industrial

A Central do Caldeirão foi responsável pela produção e distribuição da iluminação pública de Torres Novas, de 1923 até 1984, tendo este núcleo sido inaugurado em 2023 após a recuperação desta antiga central hidroelétrica. A coleção de arqueologia industrial exposta constitui um repositório de memórias da vila operária de Torres Novas. Contou-se com os testemunhos dos antigos funcionários da Central, foram salvaguardadas as características arquitetónicas do edifício e foi recuperada a maquinaria existente. O edifício foi projetado pelo arquiteto António Rodrigues da Silva Júnior (1868-1937), igualmente responsável pelo edifício dos Paços do Concelho de Cascais, de variadas infraestruturas da Estação Termal do Estoril e do edifício da antiga fábrica de cerveja Portugália, em Lisboa.



Aberto de terça-feira a domingo:

10h às 13h e das 14h às 18h (abril a setembro)

9h às 13h e das 14h às 17h
(outubro a março)

Última admissão: 30 minutos
antes do encerramento

Encerra: segunda-feira e nos
dias 24, 25, 31 de dezembro,
1 de janeiro, Sexta-Feira Santa,
Domingo de Páscoa, 1 de Maio



Centro Histórico de Torres Novas

Como chegar





Como chegar



CHUDE

Centro Humberto Delgado

Foi nesta casa que nasceu Humberto Delgado em 1906, no largo principal do Boquilobo. A habitação original tinha apenas uma casa térrea do século XIX, com palheiro anexo, com uma grande cozinha com lareira, sala e dois quartos. Inaugurada em 1996, por ocasião dos 90 anos do nascimento do general, a Casa Memorial, hoje Centro Humberto Delgado, está dedicada à sua ação política em defesa da democracia e da liberdade em Portugal. O edifício foi classificado de interesse municipal em 2001.

Aberto de terça-feira a domingo:

10h às 13h e das 14h às 18h
(abril a setembro)

9h às 13h e das 14h às 17h
(outubro a março)

Última admissão: 30 minutos antes do encerramento

Encerra: segunda-feira e nos dias 24, 25, 31 de dezembro, 1 de janeiro, Sexta-Feira Santa, Domingo de Páscoa, 1 de Maio

Boquilobo, 8 km da cidade (aprox.)

Museu Agrícola de Riachos

O Museu Agrícola foi inaugurado em 1989 e reúne um espólio representativo do modo de vida tradicional das gentes riachenses e dos vários aspectos da ruralidade da zona geográfico-cultural de transição do bairro para a borda d'água ribatejana. O lagar e a eira, a casa tradicional e a maquinaria agrícola, o traje e as artes e ofícios tradicionais, são as temáticas que se destacam no contexto do seu acervo etnográfico.



Aberto de segunda-feira a sexta-feira:

9h às 12h30 e das 14h às 17h

Encerra: sábado, domingo e feriados



Riachos, 6 km da cidade (aprox.)

Como chegar



Reserva Natural do Paul do Boquilobo



Como chegar





Situado junto à confluência dos rios Almônda e Tejo, a Reserva Natural do Paul do Boquilobo é uma zona húmida, rica em aves, em particular colónias de garças e anátideos, e em flora, destacando-se os maciços de salgueiros, plantas aquáticas e caniçais. Este “santuário” natural, classificado como Reserva Natural desde 1980, integra igualmente a Rede de Reservas da Biosfera (UNESCO) e a Lista de

Zonas Húmidas de Importância Internacional (Convenção de Ramsar) desde 1981 e 1996, respetivamente. Desde 1999, devido à sua importância para a avifauna, está também classificada como uma Zona de Proteção Especial, de acordo com a Diretiva comunitária.



Horário do Centro de Interpretação:

Segunda a sexta-feira:
9h às 12h30 e das 14h às 17h

Regime de visitas:
Visitas guiadas para grupos superiores a 10 pax com marcação prévia

Visitas sem guia até 10 pax seguir percurso pedestre sinalizado com horário livre



Boquilobo, 12 km da cidade (aprox.)

Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros

O Parque Natural é uma área protegida com 38.400 ha e integra o Maciço Calcário Estremenho, abrangendo as duas serras que lhe dão o nome, Candeeiros a oeste e Aire a este. A rocha é um elemento sempre presente na paisagem do Parque e este ocupa mais de dois terços do Maciço, a mais importante zona calcária de Portugal. Estima-se a existência de mais de mil e quinhentas grutas ricas em estalactites e estalagmitas e de uma rede de cursos de água subterâneos. A paisagem humana, por sua vez, apresenta também aspectos singulares, particularmente os resultantes da utilização da pedra na arquitetura de pequenas construções, como casas de habitação, moinhos e muros.

 Pedrógão, 12 km da cidade (aprox.)

Como chegar



Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios

O Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios, classificado como monumento natural em 1996, foi inaugurado em 1997 e está localizado no extremo oriental da Serra de Aire em pleno Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. Descoberta em 1994, no local de uma antiga pedreira, esta jazida paleontológica de 60 000 m² situa-se a cerca de 16 km de Torres Novas.

Trata-se de um dos valores paleontológicos mais importantes em Portugal, com extensos trilhos de dinossauros com várias centenas de pegadas e marcas na laje de calcário do Jurássico Médio, que remontam a 175 milhões de anos. Este monumento natural é considerado o mais extenso e um dos mais antigos registos de pegadas deixadas por saurópodes.



Como chegar



A poucos quilómetros de distância, numa pedreira desativada na freguesia de Pedrogão, foram descobertos novos trilhos de saurópodes com cerca de 168 milhões de anos.

Aberto de terça a sexta-feira:
10h às 12h30 e das 14h às 18h

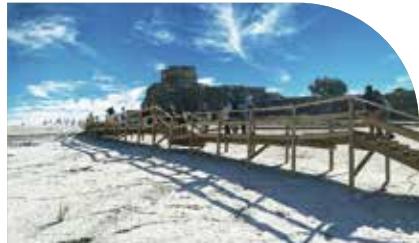
Sábado, domingo, feriados e de 21 março a 22 de setembro prolonga-se até às 20h

Agosto aberto todos os dias

Visitas guiadas mediante marcação prévia

Percurso pedestre sinalizado

16 km da cidade (aprox.)



Rotas e Percursos

PR1 | PR2 | PR3 | PR4 | PR5 | GR54

Como chegar





PR1 TNV

Rota do Almonda

A Rota do Almonda é uma pequena rota pedestre linear ao longo do rio Almonda que faz a ligação entre duas áreas naturais de grande beleza e biodiversidade: o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e a Reserva Natural do Paul do Boquilobo.

Início: Parque de estacionamento junto à Nascente do Almonda, em Moinho da Fonte

Fim: Centro de Interpretação da Reserva Natural do Paul do Boquilobo

Distância: 23 km

Duração: 6h30

Tipo de percurso: linear

Grau de dificuldade: Nível II - Fácil



PR2 TNV

Vales da Serra de Aire

A Rota dos Vales da Serra de Aire é uma pequena rota pedestre circular que permite alcançar o topo da Serra de Aire, passando por vales com vegetação densa e trilhos encaixados.

Início | Fim: Parque de Merendas do Casal João Dias, Vale da Serra

Distância: 13 km

Duração: 3h30

Tipo de percurso: circular

Grau de dificuldade: Nível IV - Difícil



PR3 TNV

Moinhos da Pena

A Rota dos Moinhos da Pena é uma pequena rota pedestre circular na área envolvente do importante conjunto de moinhos instalados no alto da escarpa do Arrife.

Início | Fim: Moinhos da Pena e Charruada

Distância: 9 km

Duração: 3h30

Tipo de percurso: circular

Grau de dificuldade: Nível III - Médio



PR4 TNV

Olaia e Paço

A Rota de Olaia e Paço é uma rota pedestre circular que passa por 9 localidades e que permite descobrir 12 igrejas e capelas da zona leste do concelho.

Início | Fim: União de Freguesias Olaia Paço

Distância: 27 km

Duração: 6h20

Tipo de percurso: circular

Grau de dificuldade: Nível IV - Difícil



PR5 TNV

Fungalvaz

A Rota de Fungalvaz é uma pequena rota pedestre circular no extremo norte do concelho de Torres Novas e zona limítrofe oriental do Maciço Calcário Estremeno, que permite descobrir o vale encaixado em forma de anfiteatro natural, normalmente designado por Fórnea de Fungalvaz.

Início | Fim: Casa Recreativa e Cultural de Fungalvaz

Distância: 9 km

Duração: 3h00

Tipo de percurso: circular

Grau de dificuldade: Nível III - Médio



GR54

Grande Rota do Carso

A GR54 Grande Rota do Carso estende-se por mais de 125 km, ao longo do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, abrangendo os Municípios de Alcanena, Ourém e Torres Novas. No concelho de Torres Novas, a GR do Carso passa pela PR2 TNV – Rota dos Vales da Serra e pela PR3 TNV - Rota dos Moinhos da Pena.

Início | Fim: Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros

Distância: 125 km

Duração: 31h00

Tipo de percurso: circular

Grau de dificuldade: Nível IV - Difícil

Jardins e Espaços Verdes

Ao longo da margem esquerda do rio Almonda, espalham-se o Jardim da Avenida, e na margem direita os jardins da Fontinha e o Jardim das Rosas, os espaços verdes urbanos mais emblemáticos com as suas árvores frondosas, plantas trepadeiras, esplanadas e um parque infantil à beira-rio. A população local e os visitantes podem usufruir dos jardins e parques para relaxar, brincar com as crianças e passear, ou simplesmente contemplar o rio Almonda que sempre desempenhou um papel muito importante no contexto cultural da cidade. O jardim do Almonda Parque é a nova mancha verde que aproveitou a margem do rio para refrescar o outro lado da cidade.

Como chegar



- 1 Jardim das Rosas
- 2 Jardim da Avenida
- 3 Jardim Maria Lamas
- 4 Corredor Ecológico
- 5 Parque da Liberdade
- 6 Almonda Parque
- 7 Zona Fluvial da Ribeira



4



5



Zona Fluvial da Ribeira

Espaço de lazer localizado nas margens do rio Almonda entre as localidades de Ribeira Branca e Ribeira Ruiva. Esta zona fluvial oferece um ambiente natural agradável e é um local popular nos dias mais quentes.



Ponte das Ribeiras, 4 km da cidade (aprox.)



Nascente do Rio Almonda

O rio Almonda nasce na base da escarpa do Arrife, alimentado por ribeiras subterrâneas que se desenvolvem ao longo da mais extensa rede cárstica em Portugal, com mais de 10 km de extensão. A gruta da nascente do rio Almonda é considerada a maior cavidade natural portuguesa e um santuário da espeleologia nacional.

Depois de percorrer cerca de 30 km o rio Almonda desagua no rio Tejo junto à localidade de Azinhaga.



Almonda, 10 km da cidade (aprox.)



Como chegar



parte ao encontro

Animação Noturna

Em Torres Novas, a Praça 5 de Outubro é o centro da animação noturna. A cidade oferece diversão para todos os gostos, em clima de convívio e de boa música, sobretudo ao fim de semana.

No centro histórico de Torres Novas também se vive a noite. Se tem um espírito mais tranquilo, deixe-se envolver por sabores únicos num restaurante da cidade, ou prolongue a noite num bar recatedo e acolhedor.

Feiras e Eventos

As oportunidades lúdicas e a oferta cultural não se esgotam nesta agenda anual de festas e eventos. Torres Novas disponibiliza, durante todo o ano, uma diversidade de atividades de lazer e cultura de que o visitante pode usufruir. Ir ao teatro, ver exposições, participar em workshops, concertos ou sessões de animação ou realizar passeios pedestres e de BTT pela Serra de Aire e assistir a campeonatos desportivos no Palácio dos Desportos ou nas Piscinas Municipais, são propostas de lazer que devem complementar a visita ao concelho de Torres Novas.

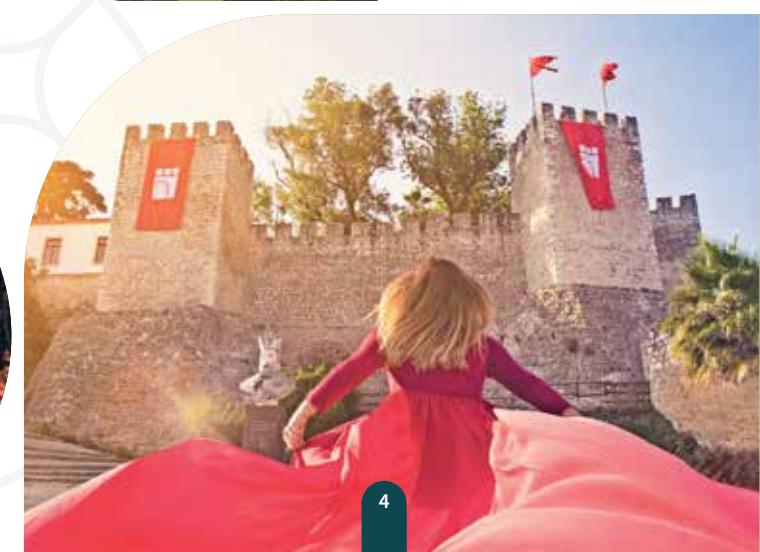
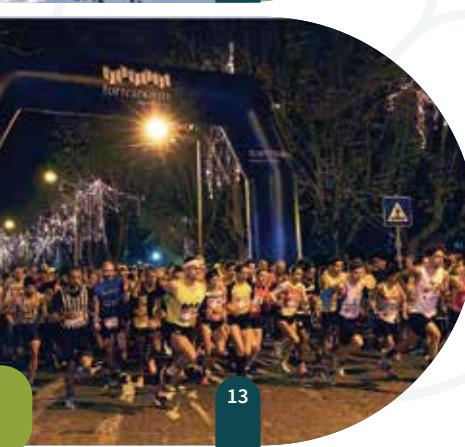
- 1 Festival Gastronómico do Cabrito**
restaurantes do concelho • Páscoa • anual
- 2 Festival Gastronómico das Couves com Feijões**
restaurantes do concelho • 2.ª quinzena de novembro • anual
- 3 Mostra de Sabores e Produtos do Território**
restaurantes do concelho • maio • anual

- 4 Feira de Época - Memórias da História**
Centro Histórico • final de maio, inicio de junho • anual
- 5 Festas do Almonda**
Jardim das Rosas • 1.ª quinzena de julho • anual
- 6 Trail do Almonda**
2.ª quinzena de maio • anual
- 7 Festa da Bênção do Gado**
Riachos • 2.ª quinzena de julho • quadrienal
- 8 Festas do Divino Espírito Santo**
Meia Via • Domingo de Pentecostes • anual
- 9 Feira de Antiguidades e Colecionismo**
Avenida Dr. João Martins de Azevedo • 4º domingo • mensal
- 10 Feira dos Produtos da Terra**
Praça dos Claras • 4º domingo • mensal
- 11 Feira Nacional dos Frutos Secos**
Praça 5 de Outubro e Praça dos Claras • 1.ª quinzena de outubro • anual
- 12 Feira de S. Gregório**
2.ª quinzena de março • anual
- 13 Corrida de São Silvestre**
Ruas da cidade • final de dezembro • anual
- 14 Passagem de Ano**
Praça 5 de outubro • dezembro • anual



Conheça a
nossa agenda
completa aqui





Sabores e Produtos do Território

A identidade e a tradição torrejanas evidenciam-se na gastronomia onde o prazer de se sentar à mesa, degustar sabores diferenciados e genuínos, são propostas para o visitante conhecer a gastronomia local na sua viagem a Torres Novas. O Município organiza, anualmente, o Festival Gastronómico do Cabrito, o Festival Gastronómico das Couves com Feijões e a Mostra de Sabores e Produtos do Território.

Como chegar



- 1 • produtos e gastronomia do território | 2 • pastel de feijão de Torres Novas |
3 • cabrito assado | 4 • enguias fritas | 5 • bolo de cabeça | 6 • couves com feijões

O figo preto é o produto de excelência, mas Torres Novas distingue-se também por especialidades como o requentado com bacalhau assado ou petinga frita, as migas, as enguias do Boquilobo, a fataça, o cabrito assado no forno com batatas e grelos, o queijo de ovelha, a morcela de arroz, as couves com feijões e a sopa de fressura, acompanhados com os vinhos do concelho. Na doçaria destacam-se o bolo de cabeça, as broas, merendeiras, os pastéis de feijão e figuinhas de Torres Novas, os frutos secos, com o figo preto a assumir especial relevância, os licores artesanais, os figos em calda, as compotas, o mel, a laranja do Pafarrão, os azeites e as ervas aromáticas e as aguardentes de figo e mirtilo. Parte ao encontro dos sabores que Torres Novas tem para lhe oferecer.

- 1 • Vinhas de Torres Novas |
- 2 • Figo preto de Torres Novas |
- 3 • Frutos secos |
- 4 • Laranja do Pafarrão



1



2



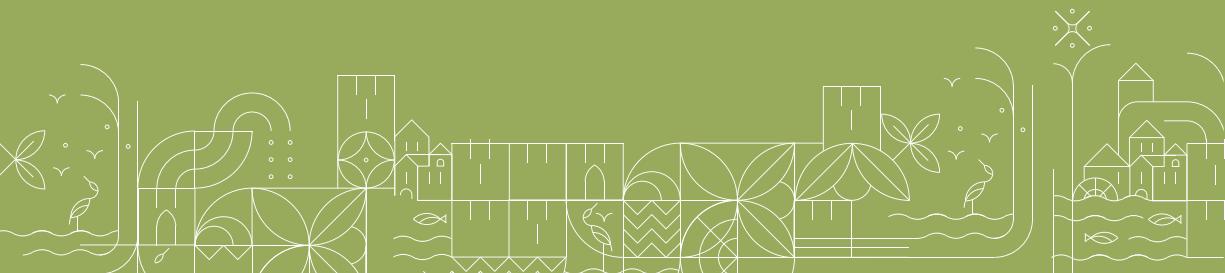
3



4

Veja no mapa alguns dos Locais de Interesse Turístico

- 1 Grutas de Lapas
- 2 Nascente do Rio Almonda | Início da PR1 TNV – Rota do Almonda
- 3 Ruínas Romanas de Villa Cardílio
- 4 Centro de Interpretação da Reserva Natural do Paul do Boquilobo
- 5 CHUDE – Centro Humberto Delgado
- 6 Museu Agrícola de Riachos
- 7 PNSAC – Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros | Início da PR2 TNV – Vales da Serra de Aire
- 8 Moinhos da Pena e Charruada | Início da PR3 TNV – Moinhos da Pena
- 9 Início PR4 TNV – Olaia Paço
- 10 Início PR5 TNV – Fungalvaz
- 11 Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios
- 12 Zona Fluvial da Ribeira
- 13 Castelo de Torres Novas
- 14 Museu Municipal Carlos Reis
- 15 Central do Caldeirão | Núcleo de Arqueologia Industrial



Turismo

Morada Largo dos Combatentes da Grande Guerra, 4 e 5

2350-437 Torres Novas

E-mail turismo@cm-torresnovas.pt | info@visit.torresnovas.pt

Telefone (+351) 249 813 019

Segunda a Sábado 09h00 - 13h00 | 14h00 - 17h00

Encerra domingos e feriados

Site www.visit.torresnovas.pt

Câmara Municipal de Torres Novas

Morada Largo das Forças Armadas, 1

2350-754 Torres Novas

E-mail geral@cm-torresnovas.pt

Telefone (+351) 249 839 430

Segunda a Sexta 09h00 - 17h00

Site www.cm-torresnovas.pt

Contactos Úteis

S.O.S. 112

Hospital (+351) 249 810 100

Bombeiros Voluntários (+351) 249 839 550

GNR (+351) 249 839 340

PSP (+351) 249 413 860

Proteção Civil (+351) 961 932 772 / (+351) 249 839 443

Terminal Rodoviário (+351) 249 810 704

Estação Ferroviária - Riachos / Torres Novas / Golegã (+351) 210 900 032

Táxis (+351) 249 148 150

Transportes Urbanos Torrejanos Consulte os horários no QR Code





Mais Informações:

Castelo de Torres Novas
Roteiros Turísticos
Grutas de Lapas
Museu Agrícola de Riachos
Igrejas do Concelho
Reserva Natural do Paul do Boquilobo
Moinhos da Pena e Charruada
Rotas e Percursos
Monumento Natural das Pegadas dos Dinossáurios

Turismo

E-mail turismo@cm-torresnovas.pt | info@visit.torresnovas.pt
Telefone (+351) 249 813 019

Mais Informações:

Museu Municipal Carlos Reis
Cerca da Vila – Núcleo de Arqueologia
Central do Caldeirão – Núcleo de Arqueologia Industrial
CHUDE - Centro Humberto Delgado
Ruínas Romanas de Villa Cardílio

Museu Municipal Carlos Reis

E-mail museu.municipal@cm-torresnovas.pt
Telefone (+351) 249 812 535

Visitas de Grupos Visitas de grupos organizadas até 25 participantes, condicionadas à disponibilidade de orientação técnica e mediante marcação prévia até 5 dias úteis

Bilhéticas Aplicadas Mediante consulta





Torres Novas Parte ao Encontro

guia versão digital
faça download:



torres novas - parte ao encontro

  [municipiodetorresnovas](#)

  [visit.torresnovas](#)

 [municipiodetorresnovas4660](#)

